

Aleitamento materno em crianças portadoras de fenda labiopalatina: Revisão integrativa

Breastfeeding in children with cleft lip and palate: Integrative review

Lactancia materna en niños con labio y paladar hendido: Revisión integradora

Recebido: 30/05/2023 | Revisado: 11/06/2023 | Aceitado: 12/06/2023 | Publicado: 16/06/2023

Hyasmym Kaiane Faesser Santos

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-9821-9405>

Centro Universitário Santa Cruz, Brasil

E-mail: hyasmymf@gmail.com

Suellen da Rocha Lage Moraes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2468-9784>

Centro Universitário Santa Cruz, Brasil

E-mail: suellen.moraes@unisantaacruz.edu.br

Ana Karolina de Oliveira Marques

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-2710-1852>

Centro Universitário Santa Cruz, Brasil

E-mail: anakarolina10.369@gmail.com

Resumo

Objetivo: é identificar na literatura quais fatores associados à adesão ao aleitamento materno exclusivo em lactantes de 0-6 meses de vida com fissura de lábio e/ou palato. Método: revisão integrativa. A busca foi realizada através da Biblioteca Virtual de Saúde, nas bases de Literatura Latina Americana e do Caribe em Ciências em Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine) e Base de Dados em Enfermagem (BDENf). A seleção dos artigos foi realizada através da plataforma Rayyan no período de dezembro de 2022 à janeiro 2023. Resultados: Foi identificado através dos artigos, que após os genitores receberem as devidas orientações e o treinamento quanto ao uso de algumas técnicas como educação alimentar no pré-natal, perinatal e pós-natal, o uso de obturador palatino, placa de alimentação, protetor de mamilo, mamadeira especial e colher foi evidenciaram como fatores contribuintes para o sucesso da amamentação. Conclusão: poucos lactantes foram amamentados exclusivamente e por período conforme recomendado pela OMS. Identificado que o recebimento de orientações por profissionais de saúde no pré-natal, perinatal e pós-natal é de extrema importância e instigou de forma favorável, ou seja, o sucesso dessa prática está relacionado diretamente à complexidade da fissura, fator não modificável, mas, também, ao recebimento de orientações indicando ser este um espaço de intervenção a ser explorado. Comprovando também, que com as técnicas e equipamentos adequados é possível o sucesso da prática do aleitamento materno exclusivo em crianças portadoras de fenda lábio e/ou palato.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Fenda labial; Fissura palatina; Anormalidades do sistema estomatognático; Lactente.

Abstract

Objective: to identify in the literature which factors are associated with adherence to exclusive breastfeeding in infants aged 0-6 months with cleft lip and/or palate. Method: integrative review. The search was carried out through the Virtual Health Library, in the databases of Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine) and Database in Nursing (BDENf). The selection of articles was carried out through the Rayyan platform from December 2022 to January 2023. Results: It was identified through the articles, that after the parents received the necessary guidance and training regarding the use of some techniques such as food education in preschool natal, perinatal and postnatal, the use of palatine obturator, feeding plate, nipple protector, special bottle and spoon were evidenced as contributing factors for successful breastfeeding. Conclusion: few infants were exclusively breastfed and for the period recommended by the WHO. Identified that the receipt of guidance by health professionals in the prenatal, perinatal and postnatal period is extremely important and instigated in a favorable way, that is, the success of this practice is directly related to the complexity of the fissure, a non-modifiable factor, but, also, receiving guidance indicating that this is an intervention space to be explored. Also proving that with the appropriate techniques and equipment it is possible to successfully practice exclusive breastfeeding in children with cleft lip and/or palate.

Keywords: Breast feeding; Cleft lip; Cleft palate; Stomatognathic system abnormalities; Infant.

Resumen

Objetivo: identificar en la literatura qué factores están asociados a la adherencia a la lactancia materna exclusiva en lactantes de 0 a 6 meses con labio y/o paladar hendido. **Método:** revisión integradora. La búsqueda se realizó a través de la Biblioteca Virtual en Salud, en las bases de datos de Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine) y Database in Nursing (BDENf). La selección de artículos se realizó a través de la plataforma Rayyan de diciembre de 2022 a enero de 2023. **Resultados:** Se identificó a través de los artículos, que luego de que los padres recibieron la orientación y capacitación necesaria respecto al uso de algunas técnicas como la educación alimentaria en preescolar - natal, perinatal y posnatal, el uso de obturador palatino, plato de alimentación, protector de pezones, biberón especial y cuchara se evidenciaron como factores contribuyentes para el éxito de la lactancia materna. **Conclusión:** pocos lactantes recibieron lactancia materna exclusiva y durante el período recomendado por la OMS. Identificaron que la recepción de orientación por parte de los profesionales de la salud en el período prenatal, perinatal y posnatal es sumamente importante e instigada de manera favorable, o sea, el éxito de esta práctica está directamente relacionado con la complejidad de la fisura, factor no modificable, pero, también, recibiendo orientaciones indicando que este es un espacio de intervención por explorar. Demostrando también que con las técnicas y equipos adecuados es posible practicar con éxito la lactancia materna exclusiva en niños con labio hendido y/o paladar hendido.

Palabras clave: Lactancia materna; Labio leporino; Fisura del paladar; Anomalías del sistema estomatognático; Lactante.

1. Introdução

A fenda lábio palatina é uma malformação do lábio superior e/ou do palato, e ocorre nas primeiras fases embrionárias, entre 4ª à 12ª semana (Barreto, 2019). São atribuídas aos fatores genéticos e ambientais, os quais podem agir separadamente ou em conjunto (Ferreira et al., 2012). E, pode ocorrer uma diversidade de lesões, sendo a mais simples a fissura de lábio até a mais complexa como a fissura completa de lábio e palato (Campillay et al., 2010).

As fissuras labiopalatinas equivalem a patologia congênita mais predominante da região orofacial. Afetam de forma isolada ou em conjunto, sendo o lábio superior e o palato. A causa pode ser multifatorial, sendo genética ou ambiental (Oliveira, 2020). A sua prevalência mundial é de 9,92 por 10.000 nascidos vivos. Já no Brasil, sua prevalência é estimada em 5,86 por 10.000 nascidos vivos, ou seja, cada 1.893 nascimentos, uma criança é acometida por algum tipo de fissura (Sousa & Roncalli, 2021).

A classificação mais utilizada pelos profissionais de saúde, é a de Spina (1972), baseada no forame incisivo do palato (Izidoro et al., 2022). As fissuras podem ser classificadas em fenda labial isolada, fenda labial com fenda palatina e fenda palatina isolada, visto que as últimas acometem com maior incidência o sexo feminino e as demais o sexo masculino. De acordo com a localização da fenda, em relação as unilaterais, o lado esquerdo é mais acometido em comparação com o lado direito (Andrade et al., 2021).

As crianças acometidas por esta patologia e suas famílias passam por um grande impacto na qualidade de vida e bem-estar psicossocial, pois, esta malformação pode atrelar repercussões na fala, respiração e alimentação, os quais podem ser corrigidos através de tratamento cirúrgico, tratamento odontológico, fonoaudiologia e intervenção psicossocial (Santos & Scheid, 2019).

Os portadores desta patologia, apresentam obstáculos quanto a ingestão de alimentos, devido à dificuldade de isolar a cavidade oral (Santos et al., 2018). Apesar disso, o leite materno é imprescindível para os recém-nascidos e lactantes, pois, o mesmo possui inúmeros benefícios, sendo estes o aporte nutricional, melhor digestão e absorção, desenvolvimento imunológico e proteção sobre alergias (Trettene et al., 2018). Além dos benefícios citados acima, a amamentação é essencial para o desenvolvimento e a maturação da musculatura orofacial, dispondo de uma oclusão correta (Barreto, 2019), e proporcionando o desenvolvimento facial harmônico (Trettene et al., 2018).

As principais complicações relacionadas a essa malformação são sucção inadequada por falta de pressão intraoral, período de mamada extensa e regurgitação (Kucukguven et al., 2020). O aleitamento materno exclusivo (AME) até os seis

meses de idade é conceituado um grande fator de desenvolvimento da criança e da relação materno-infantil, porém, devido a malformação se torna um desafio de adaptação da genitora com o recém-nascido (Ferreira et al., 2012).

O aleitamento materno é preeminente em lactentes com fissuras de menor complicação anatômica, porém, não contraindicado totalmente em crianças portadores de fissuras mais graves (Trettene et al., 2018). As dificuldades de sucção têm relação ao tipo de fissura e não possui consenso em relação a melhor forma ou método de amamentar o recém-nascido (Ferreira et al., 2012). A técnica a se utilizar vai depender das condições do bebê (Barreto, 2019).

Devido as complicações encontradas em relação ao aleitamento materno exclusivo, existem outros métodos de alimentação que podem ser utilizados para a nutrição adequada do recém-nascido como a mamadeira, a colher ou as sondas nasogástricas, caso o método tradicional não se adequa ao bebê. A nutrição correta é de suma importância para possibilitar a realização de cirurgias caso necessário, para a reparação das estruturas orais e a para que a criança possa alimentar-se com maior facilidade (Barreto, 2019).

Bebês portadores de fissura de lábio e/ou palato são capazes de ter um crescimento bem semelhante do comum se receberem intervenção apropriada desde o nascimento (Gallagher et al., 2017). Porém, não sucede com frequência, devido a ignorância por parte dos profissionais da área da saúde em relação a patologia abordada (Ferreira et al., 2012).

O objetivo deste estudo é identificar na literatura quais fatores associados à adesão ao aleitamento materno exclusivo em lactantes de 0-6 meses de vida com fissura de lábio e/ou palato.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura composta por seis etapas (Mendes et al., 2008). Na etapa 1, houve a elaboração da temática e da questão de pesquisa, onde adotou-se a estratégia PICO, onde “P” (população) os lactantes de 0-6 meses; “I” (Interesse) quais os fatores associados, à adesão ao aleitamento materno e “Co” (contexto) fissura de lábio e/ou palato. Desta forma, elencou-se como pergunta norteadora: Quais são os fatores associados, à adesão ao aleitamento materno em lactantes de 0-6 meses de vida com fissura de lábio e/ou palato?

Na etapa 2, adotaram-se os critérios de inclusão: artigos científicos que respondam à pergunta de pesquisa publicados nas línguas, português, inglês e espanhol, nas bases de dados descritas anteriormente, com recorte temporal de 2008 à 2022. E, exclusão: relatos de caso, experiência, editorial, opiniões e uso de fórmula em qualquer momento.

O levantamento dos estudos foi realizado pela Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), no mês de dezembro de 2022 à janeiro 2023, nas bases de dados Literatura Latina Americana e do Caribe em Ciências em Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine) e Base de Dados em Enfermagem (BDENf). Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), na língua Português/Espanhol: “Aleitamento materno”; “Fenda labial”; “Fissura Palatina”; “Anormalidades do Sistema Estomatognático”; “Lactente”; “Lactancia Materna”; “Lábio Leporino”; “Fisura del Paladar”; “Anomalías del Sistema Estomatognático”; “Lactante”; e Medical Subject Heading (MeSH), na língua inglesa: “Breast Feeding”; “Cleft Lip”; “Cleft Palate”; “Stomatognathic System Abnormalities” e “Infant”. E para a estratégia de busca será associando os operadores booleanos (AND / OR).

Para extração dos dados (Etapa 3), inicialmente, foi realizado através da plataforma Ryyan. Esta plataforma é um aplicativo da web gratuito desenvolvido pelo QCRI (Qatar Computing Research Institute). Foram analisados mediante a leitura dos títulos e resumos com a finalidade de identificar se tinham potencial de responder à pergunta estabelecida em etapa anterior. Após, esse refinamento os artigos foram lidos na íntegra e para aqueles que atendiam os critérios de inclusão, as informações foram extraídas para o contexto da presente pesquisa a saber: autores, ano da publicação, País, método, objetivos, tipos de fissuras, fatores que contribuíram para o AME e principais resultados.

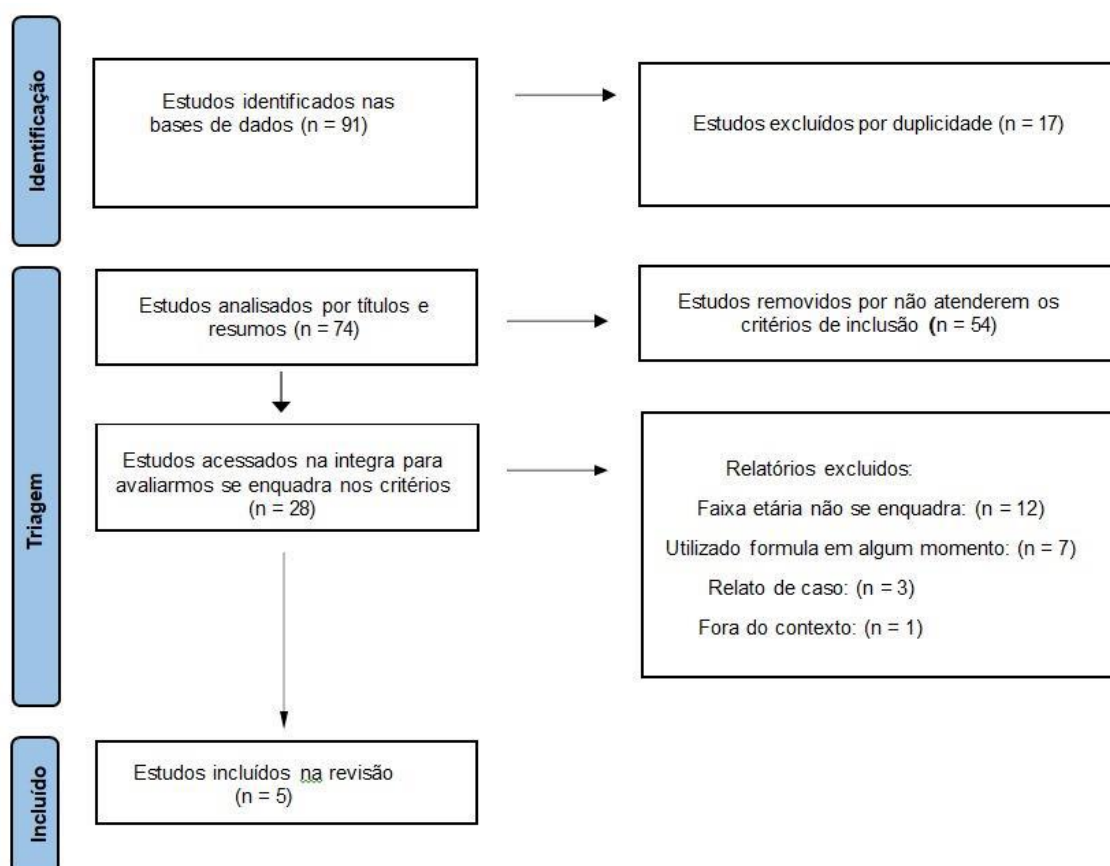
A busca, seleção e análise dos artigos foram executados por dois examinadores independentes e em caso de divergências, um terceiro examinador foi consultado para realizar o consenso acerca da seleção dos estudos. Após leituras recorrentes, os artigos que compuseram a amostra final foram organizados em planilha do Microsoft Office Excel, versão 2016, e as variáveis foram apresentadas descritivamente em tabela, procedendo interpretações e comparações entre os resultados semelhantes e conflitantes dos estudos selecionados (Etapas 4 e 5).

A etapa 6, consistiu na apresentação da revisão/síntese das evidências encontradas, possibilitando ao leitor perceber quais são esses fatores associados a adesão ao aleitamento materno exclusivo em lactantes de 0-6 meses de vida com fissura de lábio e/ou palato.

3. Resultados

Foram identificados 91 estudos nas bases de dados. Destes, 17 foram excluídos por duplicidade e 46 após leitura de títulos e resumos. Após a leitura na íntegra, 23 foram excluídos por não responderem aos critérios de elegibilidade. Cinco artigos foram elegíveis para compor essa revisão integrativa. As etapas percorridas para busca e seleção dos artigos estão apresentadas na Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma de seleção dos estudos para revisão integrativa. Curitiba, PR, Brasil, 2023.



Fonte: Adaptado do Prisma (2020).

Para melhor visualização dos resultados, foram extraídos os dados dos artigos selecionados e organizados com nome do autor, ano/ país, método, objetivos, tipos de fissura, fatores que contribuiram para o AME e os principais resultados conforme o Quadro 1.

Quadro 1 – Síntese dos estudos incluídos para revisão integrativa. Curitiba, PR, Brasil, 2023

ID	AUTORES	Ano / País	Método	Objetivos	Tipo de fissura	Fatores de contribuíram para o AME	Principais resultados
1	Murthy, Prashantsadashiva; Deshmukh, Seema; Murthy Sirinivasa.	2020 Índia	Pesquisa qualitativa	Comparar a eficácia do módulo audiovisual especialmente projetado sobre o módulo instrucional tradicional na melhoria dos hábitos de amamentação assistida.	Fissura labiopalatina unilateral; Labiopalatal bilateral; Mediana.	Educação individual (audiovisual); Obturador; Placa de alimentação; Protetor de mamilo;	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do peso dos lactentes; • O módulo audiovisual ajudou as mães a se adaptarem à situação difícil e estressante após nascimento do RN.
2	Kucukguven Arda; Calis, Mert; Ozgur, Fiden.	2020 Turquia	Estudo prognóstico	Destacar os desafios alimentares de bebês com fissura labiopalatal que os cuidadores encontraram e analisar as intervenções alternativas que realizam com base em suas experiências.	Palato duro e mole; Apenas palato mole; Unilateral; Bilateral.	Educação alimentar; Obturador; Mamadeira especial;	<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhamento das famílias para uma equipe profissional de fissuras após diagnóstico; • Implementação de estudos/treinamento e programas de educação aos profissionais de saúde e pais.
3	Tretenne, Armando Dos Santos; Maximiano, Thaís De Oliveira; Beraldo, Carolina Cantator; Mendonla, Juliana Silvério; Campanati; Luiz, Aline Godoi; Costa, Beatriz.	2018 Brasil	Estudo quantitativo, transversal	Identificar os fatores associados à adesão ao aleitamento materno em lactentes com fissura de lábio e/ou palato.	Fissura de lábio; Fissura de palato; Fissura de lábio e palato.	Orientações no pré-natal; Posicionamento; Mamadeira com bico ortodôntico; Colher.	<ul style="list-style-type: none"> • Baixa adesão ao aleitamento materno; • Amamentação inferior ao recomendado; • Identificado que a complexidade da lesão interfere na sucção; • O treinamento que os profissionais realizam com os pais durante o pré-natal ajudou positivamente, sanando dúvidas e aumentando a taxa da adesão ao aleitamento materno.
4	Gallagher, Emily; Mckinney, Christy; Glass, Robin.	2017 EUA	Revisão de literatura	Apresentar evidências científicas que apoiem práticas clínicas de alimentação para bebês com FL/P e estratégias de ensino para funcionários e pais.	Lábio leporino; Fenda palatina; Fenda do palato mole; Fenda labial e palatina.	Bico artificial com base grande; Mamilos artificiais; Mamadeira; Posicionamento; Educação alimentar no pré-natal.	<ul style="list-style-type: none"> • Evidenciado que após os profissionais da saúde demonstrarem o posicionamento adequado da amamentação, houve um aumento na taxa do aleitamento materno; • Demonstrado equipamentos de alimentação adaptáveis para auxílio na amamentação, se necessário; • Educação em relação aos benefícios do leite humano.
5	Pathumwiwatana; Tongsukho, Suthida; Naratippakorn, Tarinee; Pradubwong, Suteera; Chusilp, Kusuma.	2010 Tailândia	Revisão de literatura	Promover a amamentação exclusiva em bebês com FL-CP durante os primeiros 6 meses após o parto e examinar os fatores de risco relacionados ao sucesso da amamentação exclusiva.	Fissura Labiopalatal Completa.	Posicionamento do RN; Posicionamento da mama; Bombear o leite	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento no ganho de peso do RN; • Os bebês receberam alta com suas mães, na primeira semana de internação; • Na 1ª semana e 1º mês após a alta, todos os 20 recém-nascidos foram amamentados exclusivamente.

Fonte: Autores (2023).

4. Discussão

A Organização Mundial da Saúde (OMS) sugere o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de idade, devido ser a melhor fonte de nutrição e desenvolvimento do recém-nascido. Se a produção de leite materno for farta, e o bebê tiver uma boa pega e a correta extração do leite, este será o alimento mais rico e completo para suprir as necessidades nutricionais da criança (Martins, 2018).

A prática da amamentação contínua e proveitosa é mais habitualmente em mães que estão mais conscientes quanto a essa prática. Por isso, é de suma importância, o acompanhamento adequado durante o pré-natal, perinatal e pós-natal, com o intuito de orientações e esclarecimentos relacionados a amamentação, para assim evitar o desmame precoce (Rocha et al., 2020).

O aleitamento materno é a fonte mais natural de alimentação ao recém-nascido. É apontada como a alimentação mais pura e capaz de atender as necessidades fisiológicas do recém-nascido, sendo indispensável para o melhor desenvolvimento da criança (Carvalho & Passos, 2021). Auxiliando também, no sistema imunológico e psicológico (Braga et al., 2020).

Após o nascimento do recém-nascido, o mesmo deve ser posto sob o seio da mãe nos primeiros minutos de vida, para que a criança e a mãe construam um vínculo afetivo, dando início ao aleitamento e acolhimento materno. Ao nascer, o recém-nascido já possui o reflexo de sucção, desta forma, a pega deve ser executada da forma correta para que a mamada seja satisfatória (Dantas et al., 2020).

Após a leitura de todos os artigos, foi identificado que ambos os estudos buscavam detectar fatores associados à adesão ao aleitamento materno em lactantes com fissura de lábio e/ou palato. Os artigos utilizados para realizar esta revisão integrativa, foram conduzidos para comparar métodos para a adesão ao aleitamento materno exclusivo.

Vinculada à fissura labiopalatal há uma ampla gama de problemas, no entanto, a maior preocupação por parte dos pais era a capacidade de alimentar o bebê de forma eficaz (Santos & Scheid, 2019). Foi identificado através dos artigos, à falta de conhecimento e orientação dos cuidadores, durante o pré-natal quanto à importância do aleitamento materno exclusivo em crianças portadoras desta comorbidade.

Algumas técnicas como educação alimentar no pré-natal, o uso de obturador palatino, placa de alimentação, protetor de mamilo, mamadeira especial e colher se evidenciaram como contribuintes para o sucesso da amamentação em crianças portadoras desta patologia (Murthy et al., 2020).

Os genitores expõem vários desafios quanto à amamentação, mas revelam que as orientações e treinamento que receberam no pré-natal e efetuando intervenções alternativas de alimentação, foi possível a introdução do aleitamento materno exclusivo com sucesso, e constatado o aumento constante do peso dos lactantes e o crescimento do bebê sem déficit (Pathumwiwatana et al., 2010).

Destaca-se, também, que apesar de ser evidente o sucesso do aleitamento materno exclusivo, é de extrema importância, que os profissionais da saúde além de realizar às orientações pertinentes as puérperas, avaliem a capacidade de sucção do bebê no momento do nascimento e nas consultas de rotina, demonstrem o posicionamento adequado da amamentação, incentivem a mãe para estabelecer e manter seu suprimento de leite, e apresentem o momento a considerar equipamentos de alimentação adaptáveis (ou seja, mamadeiras e bicos especializados) e orientem sobre os benefícios do leite humano (Trettene et al., 2018).

5. Considerações Finais

Conclui-se que poucos lactantes foram amamentados exclusivamente e por período adequado conforme a recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS). A complexidade da fissura influencia totalmente a adesão ao aleitamento materno, na sucção principalmente, impactando de forma negativa. Logo foi identificado que o recebimento de

orientações por profissionais de saúde no pré-natal é de extrema importância e instigou de forma favorável, ou seja, o sucesso dessa prática está relacionado diretamente à complexidade da fissura, fator não modificável, mas, também, ao recebimento de orientações no pré-natal indicando ser este um espaço de intervenção a ser explorado. Comprovando também, que com as técnicas e equipamentos adequados é possível o sucesso da prática do aleitamento materno exclusivo em crianças portadoras de fenda lábio e/ou palato.

É necessário investimento e melhorias nos treinamentos realizados aos profissionais da área da saúde, para que no momento da capacitação aos pais seja repassado todas as informações necessárias. Sendo abordado os cuidados, a prática do aleitamento e os métodos a se utilizar de uma forma mais clara e segura.

Para trabalhos futuros recomenda-se uma melhor capacitação aos pais e aplicação de métodos e equipamentos citados no artigo em um grupo de portadores de fendalabiopalatina de 0-6 meses, para validação da proposto apresentada. Verificando se obteve uma melhoria e maior porcentual quanto ao aleitamento materno exclusivo.

Referências

- Andrade, A. F. et al. (2021). Análise epidemiológica de Fissuras labiopalatinas em recém-nascidos no Brasil. *Brazilian Journal of Health Review*. 4(4), 18005-18021.10.34119/bjhrv4n4-277
- Barreto, G. P. (2019). *Amamentação em bebês com fenda lábio-palatina*. 32 f. Dissertação (Mestrado em Odontologia) – Universidade Fernando Pessoa. https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/8497/1/PPG_30765.pdf
- Braga, M. S. et al. (2020). Os benefícios do aleitamento materno para o desenvolvimento infantil. *Braz. J. of Develop.* 6(9), 70260. 10.34117/bjdv6n9-468
- Campillay, P. L. et al. (2010). Avaliação da alimentação em crianças com fissura de lábio e/ou palato atendidas em um hospital de Porto Alegre. *Rev. CEFAC*. <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/8JqP6k7GVtSN494Fpp8HNHk/?format=pdf&lang=pt>
- Carvalho, L. M. N., & Passos, S. G. (2021). Os benefícios do aleitamento materno para a saúde da criança: revisão integrativa. *Revista Coleta Científica*. 5(9). 10.5281/zenodo.5117748
- Dantas, B. P. et al. (2020). A importância do enfermeiro na assistência ao aleitamento materno: os cuidados na amamentação dos diferentes cenários. *Saúde Coletiva*. 10(57). <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2020v10i57p3417-3428>
- Ferreira, D. N. et al. (2012). *Amamentação de crianças com fenda lábio palatina e fissuras labiais*. 7 f. Monografia (Graduação em Nutrição) – Universidade da Amazônia. <http://files.bvs.br/upload/S/0101-5907/2012/v26n4/a3486.pdf>
- Gallagher, E. et al. (2017). Promoting Breast Milk Nutrition in Infants With Cleft Lip and/or Palate. National Library of Medicine, National Center of Biotechnology Information. 10.1097/ANC.0000000000000368
- Izidoro, T. S. et al. (2022). Capacitação multiprofissional sobre a malformação congênita da fissura labiopalatina: *Studies in Education Sciences*. 3(1). 10.54019/sesv3n1-018
- Kucukguven, A. et al. (2020). Assessment of nutrition and feeding interventions in Turkish infants with cleft lip and/or palate. *Journal of Pediatric Nursing*. 51(39). <https://doi.org/10.1016/j.pedn.2019.05.024>
- Martins, A. I. A. (2018). *Amamentação Natural em Crianças Portadoras de Fenda Lábio Palatina*. 30 f. Dissertação (Mestrado em Odontologia) – Universidade Fernando Pessoa. https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/7291/1/PPG_29235.pdf
- Mendes, K. D. S. et al. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 17(4), 758-64. <https://www.redalyc.org/pdf/714/71411240017.pdf>
- Murthy, P. S. et al. (2020). Assisted breastfeeding technique to improve knowledge, attitude, and practices of mothers with cleft lip- and palate-affected infants: A randomized trial. *Special Care Dentistry Association e Wiley Periodicals*. 40(3), 1754-4505. <https://doi.org/10.1111/scd.12464>
- Oliveira, M. S. V. (2020). *Fenda lábio-palatina e o uso de chupeta – estudo transversal*. 21 f. Dissertação (Mestrado em Odontologia) – Universidade Fernando Pessoa. https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/9243/1/PPG_33483.pdf
- Rocha, E. M. A. et al. (2020). Aleitamento materno, amamentação tranquila e prazerosa: um relato de experiência. *Research, Society and Development*. 9(7). 10.33448/rsd-v9i7.4006
- Santos, R. da S. et al. (2018). A transição na amamentação de crianças com fenda labial e palatina. *Escola Ana Nery*. 10.1590/2177-9465-EAN-2018-0152
- Santos, P. P. dos., & Scheid, M. M. A. (2019). Importância do aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida para a promoção da saúde da mãe e bebê. *J Health Sci Inst*. 37(3), 276-80. https://repositorio.unip.br/wp-content/uploads/2020/12/15V37_n3_2019_p276a280.pdf

Sousa, G. F. T. de., & Roncalli, A. G. (2021). Fatores associados ao atraso no tratamento cirúrgico primário de fissuras labiopalatinas no Brasil: Uma análise multinível. *Ciência & Saúde Coletiva*, 26(2), 3505-3502. 10.1590/S0080-623420140000200020

Pathumwivatana, P. et al. (2010). The Promotion of Exclusive Breastfeeding in Infants with Complete Cleft Lip and Palate during the First 6 Months after Childbirth at Srinagaring Hospital, Khon Kaen Province, Thailand. *J Med Assoc Thai*, 93(4). https://www.researchgate.net/publication/49818507_The_promotion_of_exclusive_breastfeeding_in_infants_with_complete_cleft_lip_and_palate_during_the_first_6_months_after_childbirth_at_Srinagarind_Hospital_Khon_Kaen_Province_Thailand

Trettene, A. dos S. et al. (2018). Aleitamento materno em lactantes com fissura labiopalatina. *Rev. Enferm UFPE on line*. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i5a230983p1390-1396-2018>